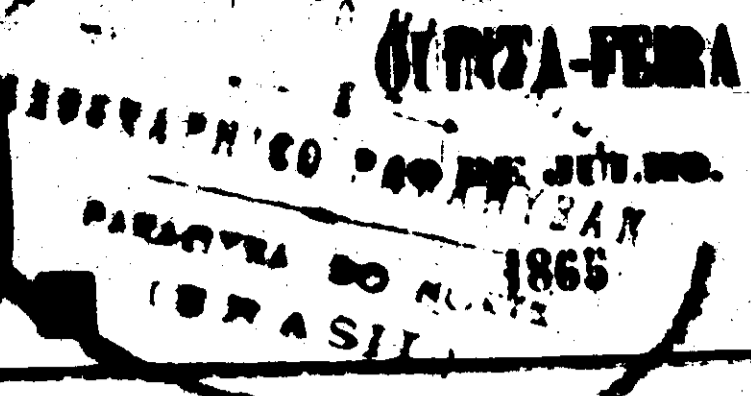


O TEMPO

06 DE JULHO
DE 1865



PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. Subscreeve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, á razao de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srz. assignantes serho impressos mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem pagarios 100 rs. Todas outras publicações far-se-hão segundo ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO NÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRIPTOS.

O TEMPO.

Parahyba 10 de julho.

Não podemos deixar despercebida a opposição do Despertador ao actual chefe de policia da provincia, quando, segundo nos consta e está na consciencia de todos, S. S. tem marchado constantemente de accôrdo com a presidencia, á quem o mesmo Despertador tece todos os dias os mais rasgados elogios. E' este, de certo, um facto digno de attenção e cuja razão devemos indagar. A incoherencia do orgão ligueiro é tal e os motivos adduzidos contra esse funcionario são tão frivolos, que ficamos pasmados ante a aggressão, ainda que estejamos convencidos que razão de sobra existe para a demissão de S. S.

Em que teria desagradado o Sr. Dr. chefe de policia a gente do Despertador? Quaes as pretensões mais exaggeradas da seita dominante á que se tenha elle opposto? Qual a perseguição contra os conservadores que elle não tenha executado para satisfazer á seus correligionarios? Em summa, qual a divergencia que se nota entre S. S. e a presidencia, á quem tanto e-logião?

Serão, porventura, inda poucos os serviços prestados pelo Sr. Dr. chefe de policia á santa causa do progresso, nes provincia? Não tem dado S. S. exultantes provas de sua acrisolada dedicação aos principios da nova seita?

Supponmos que neste ponto não póde haver a menor duvida.

Todo o machinismo da policia está á cargo e sob a direcção dos amigos do Despertador, e, entre elles, dos mais exaggerados: não se move uma palha n'esse ramo do serviço publico sem que primeiramente attenda-se accuradamente aos interesses presentes e futuros dessa boa gente; e se alguma pequena mudança do pessoal tem-se dado, é sempre de modo que ficam resguardados estes interesses, escolhendo-se os individuos mais—titulos—offerecem a confiança dos chefes ligueiros; cisto quer se trate dos mais elevados, quer dos mais baixos cargos policiaes. Haja vista o que ultimamente verificou-se com relação ao delegado da capital que foi substituido pelo Sr. Thomaz Cirne, cuja dedicação ao progresso não pode ser contestada, e á substituição de inspectores de quartirão que recahiu em dous libertos, dignos correligionarios do Despertador, e cuja adhesão ao grande partido também não deve-se, com justiça, por em duvida.

A que vem, pois, a opposição do Despertador? o que significa ella?

A haver fundamento para semelhante proceder do orgão ligueiro, então a logica ordenaria que fosse também censurada a presidencia da provincia que tem sido constantemente solidaria e accorde com o chefe de

policia. Se ha peccado para um, deve também havel-o para outro.

Verdade é que ha pouco tempo deu-se a demissão de um supplente de subdelegado, correligionario do Despertador, motivo por que, segundo deprehendemos da leitura do mesmo periodico, parece ter-se occasionado a opposição de que tratamos. Mas este simples facto, inda que o demittido fosse muito dedicado aos interesses do progresso, não é bastante para autorisar as iras do grande partido, e, se as justificasse, não poderia de modo algum deixar intacta a presidencia que consentiu e approvou essa demissão, que jamais se realisaria contra sua vontade.

Nestes actos da administração, ha, segundo as leis, igual responsabilidade para o chefe de policia e presidente da provincia.

Se o Despertador, portanto, quizesse, ao menos desta vez, ser coherente, deveria censurar á ambos e não sómente a um destes funcionarios.

Ha ou não motivo para a opposição do Despertador ao Sr. Dr. chefe de policia; se existe, a presidencia participa também della, salvo se o Despertador quer, procedendo de modo contrario, dar á conhecer que a harmonia que se nota entre estes dous funcionarios é apenas apparente.

Talvez seja esta a verdade. Se assim é, agradecemos ao orgão ligueiro tão interessante revelação.

A briga das comadres sempre descobre verdades importantes.

Entretanto, quer tenha ou não razão o Despertador, o certo é que prestou-nos grande serviço, vindo provar a justiça de todas censuras ao actual chefe de policia, cujo comportamento encontra desapprovação até naquelles de quem é correligionario e á cujos interesses se ha dedicado na provincia.

Bem sabemos que não o amor á justiça, mas sim motivos de interesses moverão o Despertador á opposição á S. S.; e nos aproveitamos da demonstração que ha para o vrio

e violação dos principios do justo, por parte das autoridades da situação, ao menos ficamos satisfeitos com esses e outros castigos de igual especie, que recebem estas autoridades de seus proprios amigos.

Nas altas regiões do poder felizmente dá-se o mesmo.

Os ministerios abatem-se aos golpes dos proprios filhos da situação. Em Pernambuco a presidencia soffre opposição dos ligueiros.

Continuem assim, que brevemente se estrangularão uns aos outros, o que não é de estranhar-se, á vista dos bellos e coherentes principios que professão.

GAZETILHA.

Soiré.—Na noite de sabbado da semana passada, realisou-se, segundo estava annunciado, o soiré offerecido pelo prestidigitador, Mr. Linski, ao publico de nossa capital.

O soiré correu comme il faut. Tendo começado ás 8 horas da noite, prolongou-se até 2 da madrugada, pouco mais ou menos.

A primeira parte do soiré compoz-se de trabalhos de prestidigitações, findando ás 10 1/2 horas, tempo em que o beneficiado entreteve agradavelmente a sociedade com interessante, e bem executados tours de main, sobresahindo entre outros os trabalhos com cartas, a pesca, a escamotage ou o desaparecimento de um homem por meio de um tiro, etc.

O Sr. Linski trabalhou com summa destreza e agilidade, correspondendo dignamente ao conceito que tem sabido adquirir entre nós, e de que se torna merecedor.

A segunda parte do soiré, ainda que tivesse começado um pouco tarde, todavia esteve animada, reinando a maior cordialidade entre todos.

Dansarão-se diversas quadrilhas e schots.

O salão esteve quasi cheio; a concorrência excedeu ao que esperavamos.

Damos, portanto, os nossos parabens ao Sr. Linski pelo resultado que obteve de sua ideia.

Vapor contêiro.—Tocou em nosso porto, sabbado 8 do corrente, o vapor Passimunga, procedente de Pernambuco. Dos jornaes que recebemos nada consta de interesse, com relação á essa provincia.

Nomeação.—Foi nomeado para interinamente o lugar de thesauraria de fazenda, o Sr. de Albuquerque, chefe de repartição, em substituição de quem se encontra em exilho.

Arresto.—Foi nomeado para interinamente o lugar de thesauraria de fazenda, o Sr. de Albuquerque, chefe de repartição, em substituição de quem se encontra em exilho.

Arresto.—Foi nomeado para interinamente o lugar de thesauraria de fazenda, o Sr. de Albuquerque, chefe de repartição, em substituição de quem se encontra em exilho.

Arresto.—Foi nomeado para interinamente o lugar de thesauraria de fazenda, o Sr. de Albuquerque, chefe de repartição, em substituição de quem se encontra em exilho.

nio Fernandes, temos a acrescentar que, havendo-se procedido ao respectivo balanço no algodão depositado em dita prensa, verificou-se o desaparecimento de uma sacca desse genero.

Os larapios, portanto, não perderão seu trabalho; mas convem que a policia não feche os olhos, como é seu costume, á semelhante respeito; corralhe o dever de descobrir o ladrão.

E' este um dos casos em que sua actividade deve desenvolver-se, e já que ella se mostra tão diligente com bagatellas, procure ao menos garantir também a propriedade particular, contra as espertezas dos larapios.

Guarda particular.—Em que se funda, ou qual é a necessidade que justifica a presença de uma guarda

diaria na casa de residencia do Sr. Dr. chefe de policia? Onde a utilidade de semelhante apparato? Não podemos descobrir a incognita.

E' a primeira vez que observamos essa excentricidade em nossa terra; excentricidade tanto mais censuravel quando, actualmente, luta a administração com falta de tropa para occorrer aos diversos serviços de guarda da praça, diligencias, etc.

O destacamento da guarda nacional que hoje existe na capital, compõe-se de menos de 200 homens que mal chegado para o serviço ordinario, dando-se muitas vezes o caso de dobrar a guarda em algumas estações publicas; por falta de gente. Como, pois, distrahir-se 5 ou 6 homens, com essa guarda de mero apparato á pessoa do Sr. Dr. chefe de policia?

Se não ha necessidade para isto, como se deprehende do procedimento dos antecessores de S. S. que sempre se contentarão apenas com dous ordenanças, para que sobrecarregar-se o serviço já tão pesado, á diminuta força de que dispomos, com mais esse onus?

Estará, por ventura, o Sr. Dr. chefe de policia ameaçado de alguma violencia á sua pessoa, afim de cercar-se assim de soldados?

Estarémos em tempo de rebelião, que seja necessario dispôr de gente sempre á mão para occorrer á qualquer emergência imprevista?

Não, certamente. De que serve, pois, a guarda de que tratamos?

O mero luxo não pode autorisar esse onus de serviço, principalmente agora, em que a força existente na capital, como já dissemos, é extremamente reduzida.

E' preciso, portanto, attender-se ás circumstancias e acabar-se com semelhante destempero.

Ferimento.—Lê-se na chronica policial de 8:

« 1's 6 horas da tarde do dia 6 no lugar Riacho—perto desta cidade no engenho Graca, o escravo Marcellino, do commendador Joaquim Gomes, deu uma suchada em Manoel Alexandre

